

Governo ameaça usar a força para expulsar índios

Tribo invadiu represa
catarinense para tentar
receber indenização

Amaury Ribeiro Jr.

• SÃO PAULO. O Governo de Santa Catarina ameaça enviar a Polícia Militar para retirar à força os 500 índios xocling que, na madrugada de terça-feira, abriram as comportas da Barragem do Norte, em José Boiteux. O diretor do Departamento Estadual de Obras Hidráulicas, Rogério Paganelli Grumische, disse ontem que a abertura das comportas poderá inundar totalmente seis municípios do Vale do Itajaí, entre eles Blumenau e Itajaí.

— Só não aconteceu ainda uma tragédia porque parou de chover mas, se as chuvas voltarem, teremos que fechar as comportas, mesmo usando a força, pois não podemos pôr em risco a vida dos moradores — afirmou.

Grumische informou que a PM já está de prontidão e que o vice-governador José Augusto Hülse solicitou ao Ministério da Justiça ajuda da Polícia Federal, mas o superintendente regional da PF, Haroldo Sorir, ainda não havia recebido notificação.

Barragem foi construída para evitar cheias no Vale do Itajaí

Inaugurada em 1992 para evitar enchentes semelhantes à de 1982, que afetou todo o Vale do Itajaí, a barragem é o maior sistema de contenção de cheias do estado, com capacidade para armazenar 357 milhões de metros cúbicos de água.

Os índios invadiram as instalações em protesto contra o atraso do pagamento de indenização do Governo federal referente à desapropriação de 800 hectares de sua reserva para a construção da barragem. Os índios reivindicam, ainda, a construção de escolas e de estradas que, de acordo com eles, foram prometidas pelo Governo federal. ■